

Mensalidade sobe e estudante reage

Aos gritos de "a exploração vai acabar", cerca de 300 estudantes do Centro Unificado de Brasília (Ceub) saíram em passeata pacífica, ontem, a pé e de carro, até o Ministério da Educação (MEC), em protesto contra o aumento de quase 100% nas mensalidades determinado pela entidade e pela revogação do decreto que liberou os aumentos para as escolas particulares. Barrados pelas seguranças do Ministério, os universitários se sentaram nos jardins do MEC, mas uma comissão foi recebida pelo secretário-geral do Ministério, Sebastião Leal Júnior, que sugeriu a marcação de uma audiência com o ministro Hugo Napoleão.

A passeata foi pacífica e a Polícia Militar controlou o trânsito para evitar acidentes. Logo que os estudantes chegaram à W-3 Norte, um policial avisou ao presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Antônio Carlos Viana, que o comandante Almir Maia não queria que eles atrapalhassem o trânsito. Mas os estudantes não ligaram e continuaram andando pela pista principal da Asa Norte, obrigando os policiais a mudar de tática. Em frente à Faculdade Católica, sentaram na pista. Depois da caminhada na W-3 Norte e no Eixo Monumental, os universitários chegaram ao MEC dispostos a exigir do ministro Hugo Napoleão a revogação do decreto, de "liberdade vigiada" das escolas. Todos queriam subir, mas os seguranças só deixaram uma comissão ir até o 8º andar. Ao invés do ministro, os alunos foram recebidos pelo secretário-geral Sebastião Leal Júnior, que pediu a eles para marcarem uma audiência para outro dia.

Preços 17 MAR 1988

A partir de ontem, o crédito

para os cursos de Psicologia, Comunicação e Ciências, que custava Cz: 1.751,43, passa a Cz: 3.378,68. E de Cz: 1.167,62, o crédito dos demais cursos vai para Cz: 2.252,46.

"Vou ter que trancar o semestre. Não tenho outra alternativa", lamentou um aluno do quarto semestre de Geografia, que estava com a guia de trancamento nas mãos. Funcionários da Eletronorte, ganhando Cz: 45 mil, ele não suportou os dois aumentos de quase 200% no valor do crédito do Ceub, só neste início de ano. Em dezembro, o aluno pagava por 20 créditos Cz: 1.800, em janeiro passou para Cz: 4.200 e, agora, terá de desembolsar Cz: 7.800.

Donos

A diretoria do Ceub se recusou a falar com a imprensa, quando foi procurada pela manhã. Mas, depois, um dos diretores do colégio, Getúlio Lopes, ligou para o **Jornal de Brasília** e disse que o aumento de quase 200% da mensalidade não passou de uma correção. "Só tivemos um ganho real de 15%, se considerarmos que a inflação do ano passado foi de 364,9%", afirmou.

Segundo Lopes, o Ceub já tinha um processo no Ministério da Educação pedindo o repasse às mensalidades do aumento de gastos com a folha de pagamento e outras despesas. Ele disse que 75% das despesas da escola são com os salários dos professores e contou que, no final do ano, o colégio deu um aumento de 41% para os docentes, fora a Unidade de Referência de Preços (URP) do mês.

O diretor também lembrou que o reajuste divulgado ontem vai elevar a hora/aula, paga pelo Ceub, de Cz: 258 para Cz: 508.